

MÁRCIO ANDRADE BARRETO LOGÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO

Em anexo estamos enviando os seguintes documentos:

- a. Resultado e Recomendações do Exame Microlife
- b. Resultado e Recomendações do Exame de Aminograma e de Análises Clínicas
- c. Painel Celíaco tipo I, Intolerância Genética a Glúten/ Lactose, Int. do Tipo III a 216 Alimentos
- d. Painel Obesidade
- e. Painel DNA TROMBOFILIA VALORES NORMAIS
- f. Carta Encaminhamento para Nutricionista
- g. Carta Encaminhamento para Endocrinologista
- h. Carta Encaminhamento para Cardiologista
- i. Carta Encaminhamento para Psiquiatria

Procedimentos Gerais

- 1- Marcar consulta com todos os especialistas acima citados
- 2- Informar dos resultados, solicitações, encaminhamentos dos Profissionais de Saúde para que possamos fazer um acompanhamento junto a nossa equipe interna
- 3- Após termos todos os resultados dos exames complementares solicitados, agendar uma consulta retorno com nossa equipe para que possamos tomar as próximas providências (desde a necessidade de exames complementares, avaliação dos resultados já obtidos até a realização da análise final Microlife)

Em caso de dúvidas, por favor, contate-nos. Atenciosamente,

> Dr. Marcelo Vanucci Leocario Geneticista / Biologo Molacular CRBM 3047



AT: NUTRICIONISTA

REF: SR(a). MÁRCIO ANDRADE BARRETO

Prezado(a) Dr(a)._____

Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). MÁRCIO ANDRADE BARRETO

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia

FATORES OBSERVADOS

Intolerâncias e ou Alergias Alimentares

- Painel Celíaco do Tipo I: NEGATIVO
- Intolerância Genética a Glúten: NEGATIVO
- Intolerância Genética a Lactose: POSITIVO
- Intolerância a 216 Alimentos VIDE RELATÓRIO ANEXO
- Intolerâncias do Tipo I (IgE):
- EP1 ANIMAIS (E1) Epitélio de gato (E3) Caspa de cavalo (E4) Caspa de boi (E5) Caspa de cachorro 0,12 kU/L (0,10 a 0,24 kU/L.......: Muito baixo)
- PÓLENS DE ÁRVORES 7 (T9) Oliveira (T12) Salgueiro (T16) Pinheiro branco (T18) Eucalipto (T19) Acácia (T21) Melaleuca Resultado: 0,32 kU/L (0,25 a 0,39 kU/L....... Baixo)
- WX5 ERVAS 5 (W1) Erva daninha comum (W6) Artemísia (W7) Margarida olho de boi (W8) Dente de leão (W12) Vaca dourada Resultado: 0,41 kU/L (0,40 a 1,29 kU/L......: Moderado)

Painel Obesidade

APOA5 – sem mutações

As apolipoproteínas (apoA) estão envolvidas no metabolismo das lipoproteínas auxiliando na solubilidade dos lípidios no plasma, ativando as enzimas e permitindo a captação pelos tecidos. A apoA5 está envolvida diretamente no transporte e regulação da concentração de triglicérides (TG) do plasma. As mutações deste gene têm maior impacto para o desenvolvimento de comorbidades associadas ao sobrepeso e à obesidade.

PPARy – sem mutações

O gene PPARy promove o armazenamento de gordura, influencia a sensibilidade à insulina e consequentemente o fluxo de glicose no tecido adiposo e músculo esquelético. Este gene pode ser diretamente ativado por lípidios insaturados presentes na dieta. A mutação do gene PPARy (Pro12Ala) e tem sido associada com a redução do peso e com a melhora da sensibilidade à insulina, conferindo um efeito protetor para o desenvolvimento do Diabetes tipo 2 (DT2), porém o portador da mutação tem maior risco para doenças cardíacas.

- Aumento de 3,4x para o risco de sobrepeso e obesidade quando sob dieta ≥ 30% gord. Totais
- Perda de peso normal quando sob dieta e exercício adequados;
- Aumento do acúmulo de lípidios no tecido adiposo;
- Aumento da resistência à Insulina
- Aumento do risco para Diabetes Tipo 2



- Redução do colesterol e da incidência de doenças cardiovasculares quando sob dieta P:S > 1 (Relação entre consumo de gordura polinsaturada sobre saturada maior que 1)

ADRB3 – sem mutações

O adrenoceptor β3 ou ADRB3, se expressa principalmente no tecido adiposo e está envolvido na regulação da lipólise e termogênese. A atividade do receptor ADRB3 pode estar 10 vezes menos ativo em pessoas portadoras do gene ADRB3 (rs4994) mutado. O perfil alterado da lipólise observado nos genótipos com a mutação está associado à dificuldade de perder peso através de uma intervenção comportamental não personalizada. Neste caso, o gasto energético determina a perda de peso, portanto a adoção de exercícios mais vigorosos tem resultados mais eficazes

• MC4R – sem mutações

No seu caso você não apresenta mutações na variante rs10871777 do gene MC4R. Você possui uma predisposição normal para o ganho de peso associado às funções do gene MC4R (variante rs10871777) e do gene MC4R (variante rs12970134)

• FTO – sem mutações

O gene FTO é mais conhecido por ser associado ao atraso na sensação de saciedade, portanto o aumento de peso dá-se pois o indivíduo continua a se alimentar mesmo sem haver necessidade orgânica de energia. Os fatores obesogênicos como sedentarismo e uma dieta com excesso de gorduras e carboidratos acentuam o efeito do FTO mutado. O risco para obesidade conferido pela presença do gene FTO mutado pode ser diminuído com o auxílio de dietas e exercícios físicos.

AMINOGRAMA

- ♣ Ácido Alfa-amino-N-butírico 44,46 umol/L (9-37): é um dos isômeros do ácido aminobutírico ♠ Ácido Aspártico 61,39 umol/L (<7,0)— reduz os níveis de amônia depois dos exercícios, auxiliando na sua eliminação, além de proteger o sistema nervoso central. Ajuda a converter carboidratos em energia muscular e a melhorar o sistema imunológico
- ♣ Ácido Glutâmico 219,53 umol/L— (13 113)— precursor da glutamina, prolina, ornitina, arginina, glutathon e gaba, é uma fonte potencial de energia, importante no metabolismo do cérebro e de outros aminoácidos. É conhecido como o "combustível do cérebro". Também é necessário para a saúde do sistema nervoso
- **Citrulina** 46,11 umol/L (17 − 46): é um aminoácido que não é codificado pelo ADN, sendo produzido nas proteínas que o contém a partir da arginina, por um processo enzimático. Pessoas podem ter intolerância a alimentos com este aminoácido, como melancia, de onde foi primeiramente isolado. 80% dos pacientes de artrite reumatoide e pessoas com deficiências genéticas chamadas de citrulinemia possuem esta intolerância. *Melhora o Desempenho Atlético com uma Boa Recuperação de Exercício*
- **Fenilalamina** 109,80 umol/L− (35 − 80)- maior percursor da tirosina, melhora o aprendizado, a memória, o temperamento e o alerta mental. É usado no tratamento de alguns tipos de depressão. Elemento principal na principal na produção de colágeno, também tira o apetite;
- **Leucina** 195,15 umol/L − (68 − 183)- usado como fonte de energia, ajuda a reduzir a queda de proteína muscular. Modula o aumento dos precursores neurotransmissores pelo cérebro, assim como a liberação das encefalinas, que impedem a passagem dos sinais de dor para o sistema nervoso. Promove cicatrização da pele e de ossos quebrados;
- **♦ Serina** 199,39 umol/L (**62 187**) − importante na produção de energia das células, ajuda a memória e funções do sistema nervoso. Melhora o sistema imunológico, produzindo imunoglobulinas e anticorpos



- ₹ Taurina 187,59 umol/L (42 156): A taurina, ou ácido 2-aminoetanossulfónico é um ácido orgânico, contendo enxofre, encontrado na bílis. É um dos aminoácidos não-essenciais mais abundantes do nosso organismo, especialmente no sistema nervoso central, nos músculos esqueléticos, no coração e no cérebro, bem como nos intestinos e ossos esqueléticos.;
- **Triptofano** 80,18 umol/L− (29 − 77)- é utilizado pelo cérebro na produção de serotonina, um neurotransmissor que leva as mensagens entre o cérebro e um dos mecanismos bioquímicos do sono existentes no organismo, portanto oferecendo efeito calmante. Encontrado nas fontes de comidas naturais, promove sonolência, por isso deve ser consumido à noite;
- **♥ Valina** 300,61 umol/L—**357,40** (**136 390**)- não é processado pelo fígado, mas é ativamente absorvido pelos músculos, sendo fundamental no metabolismo dos ácidos líquidos adiposos. Influencia a tomada, pelo cérebro, de outros neurotransmissores (triptofano, fenilalanina, tirosina);

ANÁLISES CLÍNICAS

- COLESTEROL TOTAL 211 mg/dL (Adultos acima de 20 anos: Inferior a 190 mg/dL)
- LDL 140 mg/dL

Visualizamos um processo oxidativo moderado em todo o sistema digestório.

Acreditamos que uma das principais causas seja a possibilidade do desenvolvimento de um processo inflamatório crônico em todo o sistema digestório, o que acarreta ao aumento das necessidades metabólicas celulares, prejudicando a absorção intestinal de vitaminas e sais minerais podendo prejudicar à formação de massa muscular, assim como vindo à prejudicar a absorção de medicamentos.

- Disbiose Moderada para Severa- deficiência da Flora Bacteriana
- Processo Inflamatório Crônico sugerimos Intolerância Alimentar

Sugestões Complementares

- Sugerimos uma reposição temporária de flora bacteriana para o controle da Disbiose Moderada, assim como um controle alimentar de acordo com os resultados do Aminograma, de Análises Clínicas, da Intolerância Alimentar e dos níveis de Cortisol
- Redução de alimentação lipídica e melhora de absorção proteica com um processo de desintoxicação hepática com a utilização de hepatoprotetores

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molacular CRBM 3047



AT: ENDOCRINOLOGISTA

REF: SR(a). MÁRCIO ANDRADE BARRETO

Prezado(a) Dr(a).______

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). MÁRCIO ANDRADE BARRETO** Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia

FATORES OBSERVADOS

Análises Clínicas

- COLESTEROL TOTAL 211 mg/dL (Adultos acima de 20 anos: Inferior a 190 mg/dL)
- LDL 140 mg/dL
- TSH 2,16 μUI/mL (0,38 a 5,33 μUI/mL)
- LPA 61 mg/dL (Inferior a 30 mg/dL)

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Or. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



AT:	CARDIOLOGISTA
-----	----------------------

REF: SR(a). MÁRCIO ANDRADE BARRETO

Prezado(a) Dr(a).______

Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). MÁRCIO ANDRADE BARRETO

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia

FATORES OBSERVADOS

Análises Clínicas

- CREATININA 0,87 mg/dL (0,90 a 1,30 mg/dL)
- COLESTEROL TOTAL 211 mg/dL (Adultos acima de 20 anos: Inferior a 190 mg/dL)
- LDL 140 mg/dL
- LPA 61 mg/dL (Inferior a 30 mg/dL)

SISTEMA CARDIOVASCULAR – Análise Preventiva

- Possibilidade de Aumento da rigidez da grande artéria (Aorta) sugerimos Ecocardiograma
- Possibilidade de Aumento de rigidez das pequenas e médias artérias sugerimos Doppler
- Indicamos, também, eletrocardiograma com análise de risco cardíaco

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Or. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



AT: PSIQUIATRIA

REF: SR(a). MÁRCIO ANDRADE BARRETO

Prezado(a) Dr(a).

Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). MÁRCIO ANDRADE BARRETO

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia

FATORES OBSERVADOS

- MELATONINA SÉRICA 41,4 pg/mL (Dia..: Inferior a 30,0 pg/Ml)
- LEPTINA 0,80 ng/mL (Homens..: 2,05 a 5,63 ng/mL)
- URINA I Cristais de Uratos Amorfos
- NOREPINEFRINA 662,6 pg/mL (Até 420,0 pg/mL)

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Psiquiatria

- Deficiências Moderadas nas concentrações de Dopamina
- Deficiências Moderadas nas concentrações de Gaba
- Possibilidade de Distúrbios de Comportamento paciente vai muito rapido do calmo para o nervoso e vice-versa
- Sugerimos Aminograma (vide resultados em anexo)

Principais Neurotransmissores



DOPAMINA

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Um abraço,

> Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047